

A T A N.º. 19/2023

**ATA DA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
VALENÇA REALIZADA NO
DIA 06 DE OUTUBRO DE
2023. -----**

- - - Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, nesta cidade de Valença e no Edifício dos Paços do Concelho de Valença, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Valença sob a presidência de José Manuel Vaz Carpinteira e com a presença dos Vereadores Manuel Rodrigues Lopes, Ana Paula Vaz Almendra Xavier, Elisabete Maria Lourenço de Araújo Domingues, José Manuel Temporão Monte, Arlindo Amorim de Sousa e Renato Cunha Lobão Alves Moreno. Verificada a falta do Sr. Vereador Rui Filipe Fernandes Rodrigues, por motivos profissionais, a mesma foi justificada por unanimidade. Nos termos do artigo n.º 78 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da lista do partido Renato Cunha Lobão Alves Moreno. Secretariou a Técnica Superior da Divisão Administrativa Geral, Isabel Gomes de Brito Moura. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, declarou-se aberta a reunião pelas dez horas. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Iniciado o período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Câmara, após as saudações protocolares trouxe para conhecimento dos Srs. Vereadores o Peditório da Liga Portuguesa contra o Cancro, autorizado pelo Ministério da Administração Interna que se vai realizar nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de novembro. De seguida, o Sr. Presidente propôs aos restantes membros do Executivo Municipal que se realizasse uma reunião extraordinária do órgão na próxima terça-feira dia dez de outubro à hora

A T A Nº. 19/2023

habitual, motivada pela urgência do assunto que vai ser o único ponto da ordem de trabalhos e que não foi possível integrar atempadamente na agenda da presente reunião. Trata-se do Relatório Final para a adjudicação do Concurso da Empreitada para a Conceção e Construção da Residência Académica, sendo assim justificada a urgência na aprovação do mesmo de forma a não atrasar a obra. Todos os presentes concordaram com a marcação da reunião extraordinária para o dia e hora sugeridos, tendo-lhes sido entregue a respetiva documentação para análise prévia. _____

Passando depois a palavra aos Srs. Vereadores para as suas intervenções, tomou a palavra o Sr. Vereador José Monte que, depois das saudações protocolares, quis responder a assuntos abordados na última Assembleia Municipal a 28 de setembro. Assim, explicou que nos anos anteriores, quando as Festas do Concelho eram realizadas por Comissões de Festa, existiam pedidos por escrito de apoios financeiros e logísticos e se os apoios não estavam registados na plataforma “e-gov” era porque o valor dos mesmos era inferior a cinco mil euros e por isso não havia essa obrigação. O Sr. Vereador solicitou, por escrito, cópia de todos os ajustes diretos simplificados realizados desde novembro 2021 até setembro 2023. Falou depois sobre as obras da estrada nacional que liga Valença a Monção e os danos que se vão verificando nas artérias alternativas visto o importante tráfego rodoviário. Questionou finalmente qual era o ponto de situação do projeto do polidesportivo previsto para o Centro Escolar de Cerdal. Retomou a palavra o Sr. Presidente, para responder às perguntas do Sr. Vereador José Monte, e explicou que relativamente às Festas do Concelho, realizadas ao longo dos mandatos anteriores, que tenha conhecimento, nunca foram apresentados relatórios ou celebrados protocolos, contrariamente ao que sucede com o atual executivo. Relativamente ao pedido por escrito, dos ajustes diretos simplificados, será solicitado, aos serviços competentes, a entrega dos documentos respeitantes aos últimos 10 anos. Quanto às obras na Estrada Nacional 101, o Sr. Presidente explicou que estão a ser tomados os devidos cuidados relativamente aos desvios das viaturas pesadas por estradas alternativas e colocada a

A T A N.º. 19/2023

devida sinalização. Interveio de seguida o Sr. Vereador Manuel Lopes, saudou os presentes e falou também nas obras da E.N. 101 e da necessidade de criar uma alternativa para retirar o trânsito do centro de Valença. Abordou de seguida um assunto relativo a um contentor do lixo partido colocado no terreno dos antigos estaleiros municipais, na zona escolar. Continuando com a sua intervenção, o Sr. Vereador Manuel Lopes referiu faltar um candeeiro nas Cortinas de S. Francisco assim como um candeeiro de dois braços na avenida dos Combatentes junto à rotunda da Trapicheira onde a iluminação é insuficiente. De seguida, sugeriu que fosse encontrado um espaço para que o técnico da Direção Agrária que vinha às quartas-feiras dar apoio aos agricultores do concelho nas instalações da Cooperativa Agrícola, entretanto fechada. Quanto à feira semanal e às obras previstas no campo da feira, pediu ao Sr. Presidente que esclarecesse se os boatos que falam em deslocar a feira para Cerdal eram verdadeiros. De seguida, falou na limpeza dos estradões florestais tendo sido informado há cerca de mês e meio de que as operações de limpeza se encontravam momentaneamente suspensas porque o motorista da máquina estava doente. Passado este tempo, as operações de limpeza não foram retomadas e não compreende como uma empresa que tem que prestar um serviço dentro de determinado prazo fica dois meses parada porque está sem motorista. Manifestou, ainda, o seu desacordo com a realização de passeios de jipes e motociclos pelos montes. Quantos às AECs e alargamento de horários das escola, lamenta que tenha sido lançada uma notícia de que a partir do dia 25 de setembro já estariam a funcionar e não foi o caso. Tomou então a palavra o Sr. Presidente para explicar que relativamente ao trânsito no centro de Valença, é efetivamente importante encontrar-se uma alternativa mais eficiente. Relativamente ao contentor do lixo partido, o Sr. Presidente esclareceu que foi colocado ali porque foi retirado do circuito devido ao seu mau estado e que a empresa já foi informada para o recolher. Quanto aos candeeiros públicos, o Sr. Presidente informou que estão, ainda, por colocar alguns efetivamente, mas que a empresa E-redes tem alegado falta de

A T A Nº. 19/2023

mão-de-obra ou falta de material, mas o Município continua a pressionar para a rápida colocação. No que diz respeito ao espaço para instalação dos serviços da Direção Agrária, o Município está disponível para colaborar, desde que seja solicitado, para evitar que os agricultores de Valença tenham que se deslocar ao concelho vizinho, quando precisam de apoio ou informações. Quanto à deslocação da Feira Semanal, trata-se evidentemente de um boato. Continuando com as suas respostas, o Sr. Presidente explicou que a empreitada da limpeza dos estradões florestais foi efetivamente adjudicada e passou a palavra ao Sr. Vereador Arlindo Sousa para dar mais informações sobre o assunto, explicando este que a informação dada pela empresa era que o colaborador foi sujeito a uma intervenção cirúrgica importante e que efetivamente estava a verificar-se atraso no serviço contratado, mas que a empresa terá que cumprir com a sua obrigação. Relativamente ao funcionamento das AECs, o Sr. Presidente explicou que o concurso foi preparado e adjudicado, com antecedência, à empresa vencedora. Verificou-se um ligeiro atraso, no entanto já se encontra em funcionamento. Quanto ao alargamento do horário escolar, uma iniciativa inédita em Valença, o Município tinha tudo atempadamente preparado para a data fixada, mas o Agrupamento levantou alguns problemas relacionados com autorização da DGEST e seguros. Mais informou que, o horário alargado entrará em vigor no próximo dia 9 de outubro. Entretanto, realizou-se um inquérito, junto dos encarregados de educação, tendo havido, até ao momento, manifestação de interesse, em usufruir do alargamento de horário, por parte 22 alunos. Findas as intervenções passou-se ao período da ordem do dia. _____

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 20 DE SETEMBRO DE 2023. _____

A ata foi aprovada por unanimidade. Os Srs. Vereadores José Monte e Renato Moreno não participaram na votação por não ter estado presentes na reunião a que a ata diz respeito. _____

A T A N.º. 19/2023

PONTO 2 – PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A RECONSTRUÇÃO DO PANO DE MURALHA DO BALUARTE SÃO JOSÉ – FORTALEZA DE VALENÇA. _____

Foi colocada à disposição a pasta do processo para consulta e não tendo ninguém levantado dúvidas, passou-se de seguida à votação, tendo sido aprovado por unanimidade: _____

- A decisão de contratar;
- A escolha do procedimento concursal – Concurso público;
- A designação do júri: Presidente: Ana Paula Vaz Almendra Xavier – Vereadora; 1.º vogal e secretário – Vítor Manuel Pires Araújo – Chefe da Divisão de Urbanismo e Planeamento – e 2.º vogal – Aníbal Guimarães da Costa – Professor e Engenheiro Civil; 1.º vogal suplente – Arlindo Amorim de Sousa – Vereador que substituirá o presidente do júri nas suas faltas e impedimentos – e 2.º vogal suplente – Belisa Vilar Pereira – Técnico Superior de Arqueologia.
- O Gestor do contrato – Vítor Araújo;
- A decisão de não contratação por lotes;
- A delegação no júri de todas as competências do órgão competente para contratar com exceção das competências indelegáveis e ainda as competências para a prestação dos esclarecimentos e para decidir sobre eventuais prorrogações de prazos para apresentação de propostas,
- A aprovação da minuta do anúncio, programa de concurso e caderno de encargos;
- A aprovação do encargo plurianual. _____

PONTO 3 – APPACDM – APOIO A ATIVIDADES. _____

Foi presente o pedido registado sob o número 5168/2023 e aprovada por unanimidade a cedência de um professor de educação física assim como a isenção de taxas pela utilização da Piscina Municipal, duas vezes por semana. _____

PONTO 4 – ISENÇÃO DE TAXAS: _____

A T A N.º. 19/2023

i) RANCHO FOLCLÓRICO DE GANFEI: Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de isenção de taxas do licenciamento de recinto improvisado e da emissão da licença especial de ruído referente à realização do festival de folclore; _____

ii) RSJ – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL – Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de isenção de taxas pela emissão da licença especial de ruído referente ao evento “Música para a Juventude” que se realizou no passado dia 16 de setembro. _____

PONTO 5 – FEIRA SEMANAL – TRANSMISSÃO DO LUGAR DE TERRADO – A Câmara Municipal tomou conhecimento da transmissão do lugar n.º 98 sendo essa permitida pelo regulamento em vigor por se tratar de uma transmissão motivada pelo óbito do titular a favor dos herdeiros. _____

PONTO 6 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS: _____

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA – A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo e total de disponibilidades num montante de 3.417.992,13€ (três milhões quatrocentos e dezassete mil novecentos e noventa e dois euros e treze cêntimos); _____

a) DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL E PELOS VEREADORES MEDIANTE DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – A Câmara Municipal tomou conhecimento; _____

b) SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS – Foi aprovada por unanimidade a concessão dos seguintes apoios: _____

- **Os Camponeses Minhotos** – 3.500€ (três mil e quinhentos euros) para apoio à realização da desfolhada 2023; _____

- **União de Freguesias de Valença, Cristelo Côvo e Arão** – 34.000€ (trinta e quatro mil euros) para apoio à construção da Casa Mortuária de Cristelo Côvo; _

A T A N.º. 19/2023

- **Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Ganfei** – 25.000€ (vinte e cinco mil euros) para apoio ao projeto de manutenção e conservação da Igreja do Mosteiro de Ganfei; _____
- **ADRIMINHO** – 10.292,25€ (dez mil duzentos e noventa e dois euros e vinte e cinco cêntimos) para reforço extraordinário ao protocolo de colaboração celebrado em 2021. _____

Neste ponto, interveio o Sr. Vereador Manuel Lopes para dizer que não se opunha aos apoios mas que a Junta de Cristelo Covo já tinha beneficiado em tempos de um apoio para transformar a antiga escola em Casa Mortuária e por isso o valor total não deveria ultrapassar os sessenta mil euros concedidos a todas as outras juntas que construíram casa mortuária. E que já que Valença não tem, também deveria ser a Junta e não a Câmara a proceder a essa obra. Quanto aos apoios dados à Igreja, o Sr. Vereador Manuel Lopes manifestou que se deveria estar atentos aos valores porque existem outras prioridades nos tempos de crise que vivemos. Tomou a palavra o Sr. Presidente, para explicar que atendendo à deliberação da Assembleia Municipal, os apoios às freguesias, para além dos protocolos celebrados, não pode ultrapassar os quarenta mil euros por ano. Assim sendo, a Junta de Freguesia de Valença, Cristelo Covo e Arão receberá, neste contexto, apenas trinta e quatro mil euros porque já tinha recebido seis mil anteriormente. Quanto ao apoio para a Igreja de Ganfei, enquadra-se numa perspetiva de conservação do património que está de facto muito degradado, tanto é que o orçamento apresentado é muito superior ao valor concedido e por isso, o Município só ajuda na medida das suas possibilidades, tendo sempre em conta as prioridades existentes. Foi dada a palavra ao Sr. Vereador José Monte que questionou, relativamente ao apoio à ADRIMINHO, se os outros concelhos também iriam apoiar e se era possível ter acesso ao relatório de atividades da Adriminho. Foi então dada a palavra à Sra. Vereadora Ana Paula Xavier que explicou que as despesas que motivam o apoio são relativas à implementação do projeto do CLDS

A T A N.º. 19/2023

em Valença e que o relatório de atividades deverá ser solicitado à ADRIMINHO. Sem mais intervenções passou-se para o Período de Intervenção do Público. _____

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente deu a palavra à Sra. Elisabete Viana que referiu que no tempo em que foi Presidente da Junta de Arão, no mandato do Sr. Presidente da Câmara Fernando Barbosa, construiu-se a Casa Mortuária de Arão sem qualquer subsídio. Como ouviu falar durante a reunião da criação de uma circular para evitar o trânsito pelo centro de Valença, lembrou que o Município em tempos chegou a adquirir alguns terrenos na zona do Tuído em Gandra para uma estrada, ignorando se se tratava ou não da dita circular. Explicou que foi procuradora de uma prima a quem compraram uma parcela de terreno, fizeram contrato-promessa e sinalizaram a compra com o pagamento de metade do valor mas nunca mais chegaram a escriturar e concluir o pagamento e solicitou informações acerca desse projeto e se iriam concluir as compras iniciadas. O Sr. Presidente explicou que tinha conhecimento de que existiu no tempo do Presidente da Câmara José Luís Serra um projeto para um acesso rodoviário que ligasse o Parque Empresarial à estrada nacional 13 na zona do Tuído à Formigosa, mas que os executivos seguintes inviabilizaram esse projeto tendo inclusive encomendado outro para fazer essa mesma ligação noutra local no Tuído, estando ainda por realizar. Tomou a palavra o Sr. Vereador Manuel Lopes para explicar que o Município adquiriu efetivamente parcelas de terrenos e um terreno junto à EN 13 mas que o projeto foi abandonado naquele local por ser impossível chegar a acordo com todos os proprietários e terem optado por um projeto de acesso mais curto e com menos terrenos por adquirir mais a norte no Tuído. Sem mais intervenções, passou-se ao último ponto da Ordem do Dia. _____

PONTO 7 – APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Nos termos do n.º 3 do artigo 57º do Anexo I, aprovada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata

A T A N.º. 19/2023

desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, sendo a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara e pela secretária da presente reunião. _____

Terminados os trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas onze horas e trinta minutos, para constar, se lavrou a presente ata composta por nove páginas. _____

O Presidente da Câmara Municipal

José Manuel Vaz Carpinteira

A Técnica Superior da Divisão Administrativa Geral

Isabel Gomes de Brito Moura